

## IMPLICAÇÕES DA FADIGA DE ALARMES NA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

**Tema:** Enfermagem

Vanessa Fumaco Da Rosa Dos Santos; Aline Valli De Leao; Karina De Oliveira Azzolin; Ariane Teixeira; Fernanda Bandeira Domingues; Juliana Lopes Freitas; Ruy De Almeida Barcellos; Patricia Seibel Bonatto; Fernanda Castro Silva

Hospital de Clinicas  
Porto Alegre/RS

**Introdução:** As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) tem intuito de fornecer assistência integral ao paciente. Grande parte dos ruídos da UTI são decorrentes de equipamentos que emitem alarmes sonoros quando os parâmetros do paciente destoam dos pré estabelecidos. A quantidade excessiva de alarmes pode dessensibilizar os profissionais de saúde e diminuir a confiança na urgência do sinal sonoro, o que pode levar a fadiga de alarmes. **Objetivo:** Descrever a implementação e avaliação dos registros da equipe de enfermagem em relação aos ajustes dos parâmetros de alarmes. **Material e Métodos:** Relato de caso sobre a implementação da padronização dos alarmes em uma UTI de um hospital de grande porte no Rio Grande do Sul. Foi estabelecido em agosto de 2022, o teste de padronização dos parâmetros da normalidade. A aferição e controle dos ajustes de alarmes ficou sob responsabilidade da equipe de enfermagem. Após aprovação destes valores, foram ajustados todos monitores da UTI e capacitada toda equipe de enfermagem para realização da conferência do registro dos limites de normalidade dos monitores. **Resultados:** Foram realizadas auditorias mensais a partir de setembro/2022, onde 89% dos parâmetros estavam em desacordo com os limites preconizados. Em contrapartida, em outubro, 75% dos alarmes estavam adequadamente ajustados e, menos de 10% encontravam-se alterados sem justificativa. No mês seguinte, o percentual se manteve semelhante ao mês anterior, atingindo 74%. Em dezembro/2022, 63% dos alarmes estavam adequados. Em janeiro/2023, após capacitações continuadas, 93% dos alarmes estavam ajustados conforme os parâmetros preconizados. **Conclusão:** Com a implantação da padronização dos parâmetros, ativação dos alarmes dos monitores da UTI e capacitação da equipe, houve melhora na agilidade ao atendimento quando o alarme é disparado, proporcionando qualidade e segurança ao paciente.